



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ALERGIA E
IMUNOLOGIA
PEDIÁTRICA
26 a 28 DE MARÇO DE 2025 São Paulo - SP

26 a 28
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Avanços No Diagnóstico E Tratamento Da Asma Em Crianças: Novas Perspectivas Terapêuticas

Autores: GIULLIA DE PAULA ALMEIDA (FACULDADE SÃO LEOPOLDO MANDIC ARARAS), 8288, ISABELLA GONÇALVES DOS SANTOS (UNIVERSIDADE DO RIO VERDE), CAMILLY FERNANDA MARINATO MIRANDA (UNIVERSIDADE DO RIO VERDE), CAMILLA VIRGÍNIO ROCHA DA COSTA (UNIVERSIDADE NILTON LINS), 8288, 8288, ISABELLE NUNES BUZIANI (CENTRO UNIVERSITÁRIO VÉRTICE), 8288, 8288, STHEFANY DOS SANTOS QUINTILHANO TENORIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), 8288, EDUARDA SANTOS ELIAS DAS NEVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), 8288, 8288, MARIANA MOREIRA CARVALHO ALVES DA SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”)

Resumo: Asma é uma doença crônica e clinicamente heterogênea, muito prevalente em crianças, que apresenta como característica principal a obstrução das vias aéreas inferiores devido a uma reação inflamatória complexa causada por fatores genéticos e ambientais. Geralmente, essa doença é tratada com uso de corticoide inalatório adjunto com broncodilatador associado a medidas não farmacológicas. Entretanto, devido à asma ter diferentes fenótipos e endótipos o tratamento se torna complicado, fazendo com que os sintomas não sejam muito bem controlados, diminuindo assim a qualidade de vida de muitas crianças. Este estudo busca destacar as relações entre os avanços no diagnóstico e no tratamento da asma em crianças evidenciando as novas perspectivas terapêuticas. Consiste em um resumo simples baseado em literaturas da base de dados do PubMed. Foram utilizados os descritores “Asthma”, “Children”, “Diagnosis”, “Treatment” e “Advances” ligados pelo conectivo “e” em inglês. Nos filtros, foram aplicados: últimos 5 anos de publicação (publicações entre 2020 e 2025), texto completo, artigos em inglês, português e espanhol, ensaios clínicos, revisões sistemáticas e crianças, se referindo às pessoas com idade inferior a 18 anos. A partir da busca, foram encontrados 11 resultados, dos quais 7 foram excluídos durante a triagem inicial por título e 1 foi excluído durante a triagem final, restando 4 artigos incluídos. Os resultados demonstram que o uso de sensores automatizados para crianças em idade escolar, com notificação e monitoramento em tempo real sobre o uso diário de corticosteroides inalatórios (ICS) e beta-agonistas de curta duração (SABA) em portal médico, aumenta significativamente o escore Asthma Control Test (ACT) e a adesão ao ICS, indicando uma melhora no controle da asma moderada a grave. No entanto, o grupo intervenção apresenta taxa de hospitalização 3,4 vezes maior em comparação com o grupo de manejo convencional sem sensores, o que reflete na maior demanda por serviços de saúde no manejo da asma. Outro ensaio randomizado utilizando o fármaco Pidotimod esclareceu que a mudança mediana no pico de fluxo expiratório basal (PEF), em 12 semanas, foi de 13% no grupo que recebeu o medicamento e 17,7% no grupo placebo. Dessa forma, a adição de Pidotimod à terapia com corticosteroides inalatórios não gerou benefícios adicionais perceptíveis. Os avanços no diagnóstico e tratamento da asma em crianças têm permitido explorar novas abordagens terapêuticas, como o uso de sensores automatizados e suplementações específicas. Embora os sensores tenham melhorado o controle da asma e a adesão ao tratamento, o aumento das taxas de hospitalização destaca a necessidade de mais estudos para compreender seu impacto nos serviços de saúde.